

COORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA

Grupo de Ações de Reintegração Social

centro de políticas  
específicas

# Agenda

## da Diversidade

fevereiro/2011

TEMA DO MÊS: Apresentação / Diagnósticos Sociais

### Elaboração de Diagnósticos Sociais: *pensando as diferenças*

Queridos colegas, sejam bem-vindos a mais um ano de trabalho. Há uma série de desafios que teremos de enfrentar. Precisamos pensar de forma conjunta em práticas que possibilitem o aprimoramento do sistema penal, notadamente nos aspectos relacionados à promoção da cidadania e diversidade humana.

Por esta razão, o **Centro de Políticas Específicas - CPE**, órgão vinculado ao Grupo de Ações de Reintegração Social, definiu algumas estratégias voltadas à sensibilização e formação permanente do nosso corpo funcional e de órgãos parceiros para implantação de políticas e ações voltadas aos grupos específicos de idade, gênero, etnia, deficiências e orientação sexual no âmbito da Secretaria de Administração Penitenciária.

A criação da **Agenda da Diversidade** visa apresentar subsídios teóricos e técnicos que incidam em nossa prática profissional.

Em cada edição, um tema será discutido. Na primeira parte, apresentamos uma abordagem teórico-metodológica sobre o assunto em questão, expondo a evolução histórica de conceitos e procedimentos envolvidos.

Em seguida, é oferecido um conjunto de questões para estimular a reflexão crítica, apontando possibilidades para a ação prática.

Finalmente, sugerimos, na seção **Saiba Mais**, algumas referências para conhecermos melhor os temas debatidos com informações bibliográficas, recursos áudio-visuais disponíveis e legislação pertinente.

para arquivar, centralize e fuja.

## diferentes... e iguais em direitos

Após experiências históricas de terror e intolerância, vimos emergir um conjunto de dispositivos a fim de assegurar a igualdade e a liberdade de todos e todas.

No estágio mais avançado, tem se percebido que a resposta para uma emancipação social do sujeito está em relacionar o princípio da igualdade em direitos ao reconhecimento das diferenças que nos definem como seres humanos, inscritos em grupos sociais distintos.

É interessante observar como o pensador português Boaventura de Sousa Santos aborda esta questão:

**“Temos o direito a ser iguais quando a diferença nos inferioriza; temos o direito a ser diferentes quando a igualdade nos descaracteriza.”**

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

## Diferentes




## e iguais em direitos

**centro de políticas específicas**

O Centro de Políticas Específicas (CPE), vinculado ao Grupo de Ações de Reintegração Social da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania, tem por objetivos a formulação, implementação e coordenação de políticas e ações voltadas a grupos específicos de idade, gênero, etnia, orientação sexual e deficiências, conferindo uma atenção que respeite as diferenças.

**para que nos procurem:**

- Acessar informações e orientações para o atendimento adequado às especificidades dos diferentes grupos;
- Informar dados que permitam traçar o perfil das populações específicas, suas demandas e necessidades;
- Apresentar situações de vulnerabilidade e propostas de ação para assegurar direitos e o exercício da cidadania.

**contato:**

**Centro de Políticas Específicas**  
Rua Francisco Murtinho, 202, São João  
01019-000 - CEP: 01019-000  
011 3103 7162 - canal 141  
penitenciar@sp.gov.br

**Ouvidoria da SAP**  
Av. General Antônio Leite, 555, Santana  
01104-000 - CEP: 01104-000  
011 3104 4144 - canal 1777  
ouvidoria@sap.gov.br

COORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA      SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA      MINISTÉRIO DO PLANO DE SÃO PAULO

Cartaz do Centro de Políticas Específicas produzido pela Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania



## Diagnóstico Social:

### *Construindo uma estratégia de intervenção*

Vamos conversar agora sobre a Diversidade e Políticas Específicas a partir do nosso local de trabalho. Para isso, apresentamos nesta seção um Roteiro para discussão. Trata-se de uma primeira proposta para facilitação dos trabalhos. Os participantes podem acrescentar ou suprimir elementos conforme a realidade de cada unidade.

- ⇒ Discuta em grupo com a sua equipe de trabalho quais são as características e especificidades dos grupos atendidos pela sua Unidade;
- ⇒ Levante informações quantitativas e qualitativas que ajudem a traçar o perfil destas comunidades;
- ⇒ Busque analisar quais são as principais situações ou necessidades identificadas por estes indivíduos;
- ⇒ Debata sobre medidas que podem ser adotadas para atender de forma emancipatória estes grupos populacionais.
- ⇒ Procure registrar e sistematizar estas informações de modo a facilitar a construção de um plano de ação ou intervenção para este ano de 2011.

para arquivar, centralize e lere.



## Saiba mais!

### CONTE COM A GENTE!

A *Agenda da Diversidade* é uma ferramenta criada pelo Centro de Políticas Específicas, órgão vinculado ao Grupo de Ações de Reintegração Social, para auxiliar o desenvolvimento e aprimoramento na abordagem profissional considerando as diversidades humanas. Fique à vontade para participar!

**E-mail:**  
[politicasespecificas@crs.sap.gov.br](mailto:politicasespecificas@crs.sap.gov.br)

**Fone:**  
**55. 11. 3105 7763 (r.142)**

SÃO PAULO. SIM: Sistema Intraurbano de Monitoramento dos Direitos Humanos. São Paulo: Comissão Municipal de Direitos Humanos, Prefeitura do Município de São Paulo, 2008.

JANUZZI, Paulo M. & PATARRA, Neide L. Manual para capacitação em indicadores sociais nas políticas públicas e em direitos humanos: textos básicos e guia de uso referência de material multimídia. São Paulo: Oficina Editorial, 2006.

ONU. Regras mínimas para tratamento de prisioneiros. Genebra, 1984.

SANTOS, Boaventura de Sousa. "Direitos Humanos e os desafios do interculturalismo" *In Revista Direitos Humanos*. Brasília: Secretaria Especial de Direitos Humanos, Vol. 2, 2010.

**Expediente:** André Luzzi de Campos (Responsável Técnico), Horácio Mendes dos Santos (CPE) e Rodrigo R. Lobo (Conceito Artístico)

